

RELATÓRIO DO OPERADOR



I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Agrupamento de Escolas de Valongo

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua Visconde Oliveira do Paço,
4440-708 Valongo
224221401/07
escola.secundaria.valongo@esvalongo.org

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

(contacto telefónico e endereço eletrónico)

Paula Sinde, Diretora
Rua Visconde Oliveira do Paço,
4440-708 Valongo
224221401/07 / TM 926657843
paulasinde@esvalongo.org

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão

O Agrupamento de Escolas de Valongo (AEV) é uma unidade orgânica com uma missão de serviço público, que consiste em dotar todos e cada um dos cidadãos das competências e conhecimentos que lhes permitam explorar plenamente as suas capacidades, integrar-se ativamente na sociedade e dar um contributo para a vida económica, social e cultural do País. (Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de Abril).

Assumindo um papel fundamental na educação e formação da comunidade, o AEV constitui-se como um espaço de aprendizagem para todos e todas, aberto às diferenças, sensível à diversidade cultural e disposto a rasgar novos horizontes, respondendo às necessidades da sociedade, alicerçada em princípios de rigor, eficiência e responsabilidade, mas também de cooperação, criatividade e autonomia.

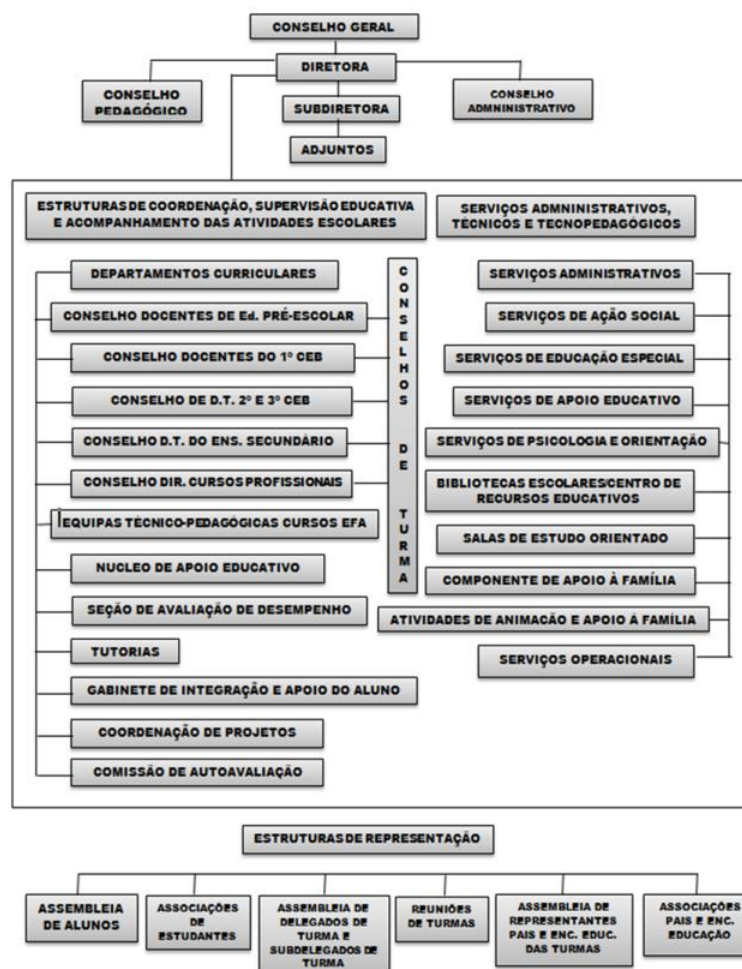
Visão

Um agrupamento de escolas de excelência, reconhecido na sociedade educativa, pela qualidade das suas práticas.

Objetivos estratégicos para a educação e formação profissional (EFP)

Eixo Estratégico 1 Sucesso Educativo	Eixo Estratégico 2 Qualidade da Ação Educativa	Eixo Estratégico 3 Relação Escola – Comunidade: Parceria educativa
E1/01. - Melhorar os resultados escolares	E2/01. Garantir uma formação de qualidade	E3/01. Afirmar o AEV como referência na educação e formação
E1/02. - Melhorar a qualidade do sucesso	E2/02. Incentivar a mudança das práticas e das metodologias	E3/02. Desenvolver um plano de comunicação externa eficaz
E1/03. - Reduzir o abandono escolar	E2/03. Garantir uma cultura de rigor, exigência e qualidade	E3/03. Estimular um clima de confiança e compromisso entre os parceiros
E1/04. - Corresponsabilizar os encarregados de educação pelo percurso escolar dos respetivos educandos	E2/04. Desenvolver um plano de comunicação interna eficaz	
E1/05. - Implementar uma cidadania ativa e responsável		

1.5 Inserir o organigrama da instituição.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2017 /2018		2018 /2019		2019 /2020	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional de nível IV	Técnico/a Administrativo	1	16	1	14	1	14
Curso Profissional de nível IV	Técnico/a de Cozinha e Pastelaria	1	15	1	19	2	31
Curso Profissional de nível IV	Técnico/a de Desporto	2	58	3	86	3	86
Curso Profissional de nível IV	Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores	2	47	2	37	1,5	37
Curso Profissional de nível IV	Técnico/a de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	3	65	3	58	2,5	53
Curso Profissional de nível IV	Técnico/a de Turismo	2	47	1	24	-	-
Curso Profissional de nível IV	Técnico/a Operações Turísticas	1	26	2	51	3	67
Curso Profissional de nível IV	Técnico/a Restaurante/Bar	2	39	3	47	2,5	36

1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET.
- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET.

1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

Para o alinhamento com o Quadro EQAVET, o AEV definiu os seguintes objetivos gerais:

- Promover uma cultura de garantia e melhoria contínua da qualidade baseada em práticas de autoavaliação;
- Garantir a articulação da política de garantia e melhoria contínua da qualidade com os objetivos estratégicos do agrupamento;
- Promover a adoção de procedimentos e práticas associadas às principais componentes do Quadro EQAVET - quatro fases do ciclo de qualidade, critérios de qualidade EQAVET e respetivos descritores indicativos;
- Recolher dados e analisar de forma sistemática e sistémica os resultados alcançados sobre a atividade desenvolvida na educação e formação profissional (EFP) e refletir esse exercício na melhoria contínua das práticas de gestão;
- Obter o selo EQAVET que comprova que o sistema de garantia da qualidade está alinhado com o Quadro europeu.

1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	Setembro 2019	Fevereiro 2020
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	Setembro 2019	Fevereiro 2020
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	Outubro 2019	Fevereiro 2020
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	Outubro 2019	Fevereiro 2020
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	Outubro 2019	Fevereiro 2020
Recolha de dados – Indicador 6b) Satisfação dos empregadores	Outubro 2019	Fevereiro 2020
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	Setembro 2019	Março 2020
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	Fevereiro 2020	Junho 2020
Elaboração do Relatório do Operador	Junho 2020	Julho 2020
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	Junho 2020	Julho 2020
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	Junho 2020	Julho 2020
Observações (caso aplicável)		

1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Projeto Educativo – www.esvalongo.org – Documentos de referência
(<http://www.esvalongo.org/portal/sites/default/files/docsref/PE/pe.pdf>)

Plano de Atividades - www.esvalongo.org – Documentos de referência
(<http://www.esvalongo.org/portal/sites/default/files/docsref/PAA/PAA.pdf>)

Relatório de Avaliação Interna - www.esvalongo.org – Documentos de referência
(<http://www.esvalongo.org/portal/sites/default/files/Relatorio%20de%20Autoavaliacao%20do%20Agrupamento%202018-19.pdf>)

Resultados dos indicadores EQAVET-www.esvalongo.org – EQAVET
<http://www.esvalongo.org/portal/sites/default/files/RegistoIndicadores14-17.pdf>
<http://www.esvalongo.org/portal/sites/default/files/RegistoIndicadores15-18.pdf>

Regulamento Interno - www.esvalongo.org – Documentos de referência
(http://www.esvalongo.org/portal/sites/default/files/RI_AEValongo_2013.pdf)

Regulamento dos Cursos Profissionais - www.esvalongo.org – Documentos de referência
(<http://www.esvalongo.org/portal/sites/default/files/docsref/RegCProf.pdf>)

Documento orientador de Avaliação
<http://www.esvalongo.org/portal/sites/default/files/docsref/doa.pdf>

Plano de E@D
<http://www.esvalongo.org/portal/sites/default/files/docsref/planoead.pdf>

Documento orientador de Avaliação E@D
<http://www.esvalongo.org/portal/sites/default/files/docsref/doaead.pdf>

Documento Base www.esvalongo.org – EQAVET
<http://www.esvalongo.org/portal/sites/default/files/DocumentoBase.pdf>

Plano de Ação www.esvalongo.org – EQAVET
<http://www.esvalongo.org/portal/sites/default/files/Plano%20de%20Ação.pdf>

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

2.1 Fase de Planeamento

Na fase de planeamento salientam-se os seguintes procedimentos desenvolvidos pelo AEV, considerando-se os princípios EQAVET:

- Integração de mais elementos/intervenientes na Comissão de Autoavaliação do agrupamento (composta por pessoal docente e não docente e alunos/as), de acordo com as necessidades identificadas - criação da equipa EQAVET, que integra os Diretores dos Cursos Profissionais, um elemento da direção e uma coordenadora.
- Identificação dos *stakeholders*/partes interessadas relevantes para a garantia da qualidade no quadro da missão e contexto de intervenção do agrupamento e identificação do seu nível de intervenção, garantindo a sua corresponsabilização pelo processo de melhoria contínua.
- Envolvimento e mobilização dos *stakeholders* internos e externos para um entendimento partilhado sobre o Quadro EQAVET:
 - Divulgação do sistema de garantia da qualidade na EFP a desenvolver no âmbito do quadro EQAVET, através de reuniões (com alunos/as, pessoal e não docente, pais e encarregados de educação, diretores de todos os cursos), publicações do AEV (newsletter Vivências), plataforma *moodle*, *e-mail* institucional e portal.
 - Realização de *Focus Group* /painel de entrevistados com formandos/as, ex-formandos/as, docentes, pais e encarregados de educação, empresas de acolhimento da formação em contexto de trabalho e entidades empregadoras.
 - Realização de Assembleias de Turma com a participação dos Diretores de Curso para reflexão sobre o trabalho desenvolvido nos cursos profissionais;
 - Criação de um *e-mail* específico para as questões da qualidade no ensino profissional, permitindo alargar a possibilidade de participação na melhoria do ensino profissional do AEV.
- Planeamento dos diferentes aspetos da oferta educativa, envolvendo-se *Stakeholders* internos e externos - o AEV, como referido no Documento Base, segue as linhas orientadoras definidas pela tutela, que identifica as prioridades formativas nacionais e regionais (Sistema de Antecipação Nacional de Qualificações - SANQ), construindo a sua proposta formativa sistematizada a partir dos *inputs* dos seus *stakeholders* e tendo como base a capacidade instalada do AEV e do território, procurando responder às necessidades do mercado de trabalho, em articulação com o município e a AMP. De salientar, que o Conselho Geral do agrupamento integra a Diretora do Centro de Emprego de Valongo e Paredes, uma empresária da região cuja empresa tem dimensão internacional, e um elemento de reconhecido valor na sociedade, pela sua intervenção cívica, social e cultural, fazendo a autarquia representar-se pelo próprio vereador da educação, empreendedorismo social e juventude. O AEV recebe também regularmente pedidos de empresas para a colocação de formandos/as em Formação em Contexto de Trabalho (FCT) ou de integração após conclusão do curso, que permitem também perspetivar as necessidades das empresas. O Serviço de Psicologia e Orientação Vocacional realiza anualmente sessões de orientação com os alunos/as e respetivas famílias, que frequentam o 9º ano e os resultados deste trabalho são também considerados neste processo.
- Reforço e ativação da bolsa de parcerias do AEV que é alargada e consistente, integrando empresas, entidades públicas e privadas e autarquias, bem como instituições do ensino superior, com protocolos assinados que são uma garantia de qualificação e de formação de qualidade. O seu envolvimento abrange diversas áreas, de que se destacam as atividades de formação dos docentes, desenvolvimento de projetos, apoio às atividades curriculares e Formação em Contexto de Trabalho e obedece a um trabalho de preparação e planeamento prévio. Um dos exemplos deste envolvimento é a existência de equipamentos na área da Panificação disponibilizados pela empresa Felino.
- Desenvolvimento do diagnóstico da situação do AEV face à garantia da qualidade, através das ações de envolvimento de todos os *stakeholders* internos e externos, análise documental de relatórios e outros documentos relevantes para o processo e, ainda, pelo confronto com os referentes do processo de alinhamento com base no Referencial para o alinhamento com o Quadro EQAVET, designadamente em relação aos quatro critérios de qualidade correspondentes a cada uma das fases do ciclo de qualidade e aos descritores indicativos, bem como relativamente ao conjunto de indicadores EQAVET selecionados e outros do Projeto Educativo.

- Elaboração do Documento Base e do Plano de Ação, afirmando-se o compromisso do AEV com a implementação de um sistema de qualidade alinhado com o Quadro EQAVET e definindo-se objetivos para o alinhamento com metas quantificadas ou descritivas a atingir, tendo por base os objetivos estratégicos do Projeto Educativo do AEV, o diagnóstico realizado e os contributos das ações de envolvimento dos *stakeholders*. Estes documentos foram analisados e aprovados em Conselho Pedagógico e são disponibilizados através da plataforma *Moodle* e portal do AEV.
- Ativação das diferentes ferramentas de comunicação, facilitando a divulgação dos processos e resultados e o exercício de autoavaliação necessário a uma melhoria contínua da qualidade:
 - o portal do AEV, criando-se um novo separador (EQAVET) para disponibilização de todas as informações relativamente à implementação de um sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET;
 - a plataforma *Moodle*, criando-se o tópico EQAVET na disciplina da Direção, para a acesso de todos os docentes e formadores e a criação de uma nova disciplina EQAVET, para facilitar a todos os elementos da equipa EQAVET, o armazenamento/ acesso à documentação relevante neste processo;
 - publicações do AEV (ex. newsletter *Vivências*), onde foram sendo divulgadas informações sobre o desenvolvimento deste processo;
 - criação de *e-mail* específico para as questões da qualidade no ensino profissional, que foi divulgado nas diferentes reuniões com *stakeholders*, permitindo o direito de participação mais alargado, em todas as fases do processo.

De forma a assegurar a continuidade destes processos de planeamento e decorrente do trabalho já realizado deverá ser dada especial atenção ao envolvimento dos diferentes *stakeholders*, procurando promover-se uma maior participação, especialmente de ex-formandos/as e entidades empregadoras.

De salientar ainda que o Documento Base, criado no âmbito da implementação do sistema de garantia de qualidade a desenvolver pelo AEV em alinhamento com o Quadro EQAVET, reflete a visão estratégica do AEV, definida no seu Projeto Educativo (2019-2022) e procura dar resposta à necessidade de se “promover uma cultura de garantia e melhoria contínua da qualidade baseada em práticas de autoavaliação” (in PE).

O Projeto Educativo do AEV tem como referência o *Quadro Estratégico 2020* e o projeto *Metas Educativas 2021*.

2.2 Fase de Implementação

Na fase de implementação o AEV desenvolve os seguintes os procedimentos:

- Divulgação do compromisso do Agrupamento relativamente ao desenvolvimento do sistema de garantia da qualidade em alinhamento com EQAVET, através da disponibilização do Documento Base e Plano de ação, Relatórios e Plano de Melhoria, na rede interna e portal do AEV.
- Execução e acompanhamento do Plano de Ação, envolvendo-se e capacitando-se todos os responsáveis e intervenientes nas diversas ações.
- Identificação e otimização das ferramentas existentes /desenvolvimento de novas ferramentas para recolha de indicadores (apropriação das grelhas existentes para a recolha de dados relativamente aos indicadores EQAVET, criação de grelhas para acompanhamento de outros indicadores, criação/reformulação de questionários de satisfação).
- Recuperação de contactos dos ex-formandos/as e manutenção de um contacto regular com as entidades empregadoras.

- Recolha de dados relativos aos indicadores EQAVET e outros definidos e promoção da sua análise nas diferentes estruturas (análise de relatórios, aplicação dos questionários de satisfação, ...).
- Elaboração e disponibilização de informação sobre os resultados obtidos nos indicadores EQAVET na rede interna e portal.
- Desenvolvimento e monitorização das atividades previstas no Plano de Atividades do AEV, envolvendo-se todas as estruturas e responsáveis pela dinamização das mesmas. De destacar a realização da Semana Aberta em fevereiro, com um programa de atividades muito diverso, aberto à comunidade exterior, onde os/as formandos/as dos cursos profissionais têm grande participação e visibilidade.
- Implementação de atividades de formação, no âmbito do Plano de Formação que é definido anualmente em Conselho Pedagógico, depois de ouvidos os Departamentos Curriculares. Tem destaque especial Jornadas Pedagógicas que o AEV organiza anualmente e que, neste ano letivo, ocorreram em setembro, com o tema *Educar, Inovar e Inspirar*; e ainda dois projetos aprovados (Educação Escolar e Educação de Adultos) no âmbito do programa Erasmus+ KA1. Dada a situação de Pandemia vivida, as mobilidades planeadas tiveram de ser adiadas.

2.3 Fase de Avaliação

Na fase de avaliação, o AEV procede ao desenvolvimento das ações a seguir enumeradas:

- Monitorização da execução do Plano de Ação, implicando os diferentes responsáveis e tendo por base os indicadores e o *timing* definido.
- Reflexão sobre os resultados e sobre a adequação do planeamento e das ações tomadas de forma a promover e prosseguir com o ciclo de melhoria contínua.
- Elaboração de um relatório trimestral relativo ao acompanhamento do Plano de Ação a ser analisado em sede de Conselho Pedagógico.
- Consensualização das melhorias e definição do Plano de Melhoria.
- Elaboração do Relatório do Operador.
- Divulgação da evolução e dos resultados da implementação do plano.

De realçar o facto da avaliação do Projeto Educativo se realizar a nível das equipas de trabalho e ao nível organizacional.

Os diferentes órgãos e estruturas pedagógicas do AEV promovem ao longo do ano letivo a avaliação da evolução dos indicadores definidos no Projeto Educativo, nomeadamente Conselhos de Turma, Conselho Pedagógico, Departamentos Curriculares, Conselho de Diretores de Turma, Conselho de Diretores de Curso, etc.

Também o planeamento curricular é monitorizado regularmente com vista à promoção dos ajustamentos necessários.

Os indicadores referentes ao sucesso escolar são monitorizados no final de cada período letivo, sendo definidas estratégias adequadas e planos de melhoria.

Relatórios, intermédio e final, de reflexão crítica sobre o trabalho desenvolvido e sobre a concretização do Plano de Atividades do AEV, tendo como referência os documentos estruturantes (Projeto Educativo e Plano de Atividades), que são elaborados anualmente e submetidos ao Conselho Geral para apreciação.

Todas as atividades realizadas são avaliadas pelos seus participantes e responsáveis, que depois elaboram os respetivos relatórios. Algumas atividades recorrem a questionários de satisfação.

A Comissão de Autoavaliação do agrupamento, existente desde 2006, promove anualmente a avaliação do grau de satisfação dos/as alunos/as, pais e encarregados de educação, pessoal docente e não docente relativamente às seguintes áreas: planificação e desenvolvimento curricular, orgânica escolar, gestão de recursos e liderança, clima e ambiente educativo e sucesso educativo. Para o efeito é usado um inquérito por questionário, aplicado *online* e em papel e tem como objetivo conhecer o grau de satisfação relativamente ao ensino que é ministrado, à perceção sobre o funcionamento global do agrupamento e à interação com a comunidade escolar, assim como o grau de facilidade (grau de eficácia) na utilização das novas tecnologias na gestão de tarefas, do conhecimento e na sala de aula. Pretende-se com estes dados obter um conhecimento efetivo da satisfação do trabalho realizado e serviços fornecidos e conseqüentemente poder trabalhar para a sua melhoria. O relatório relativo a este ano deverá ainda integrar os resultados da avaliação realizada pelos formandos/a dos cursos profissionais relativamente ao seu curso e aos formadores, no final de cada ano letivo.

2.4 Fase de Revisão

Todas as atividades realizadas no AEV de avaliação dos procedimentos e dos resultados têm como objetivo a identificação de aspetos a melhorar e a definição e implementação de planos de melhoria.

Os resultados obtidos no âmbito do Relatório de Autoavaliação Interna são divulgados em todas as reuniões com os diferentes setores da comunidade educativa e o relatório é disponibilizado no portal.

Os resultados da avaliação dos cursos e respetivos/as formadores/as são tratados pelos Diretores de Curso e passarão a ser divulgados no âmbito do Relatório de Avaliação Interna, que é realizado anualmente.

Também os resultados obtidos nos indicadores EQAVET e resultados de implementação do Plano de Ação EQAVET serão partilhados nas diferentes reuniões da comunidade educativa e portal do AEV, favorecendo a reflexão e a conseqüente mudança.

A elaboração do relatório final do Plano de Ação EQAVET promoveu a elaboração de um Plano de Melhoria a constar no Relatório do Operador e a apresentar para verificação de conformidade EQAVET e conseqüente obtenção do respetivo selo de Qualidade.

Elaboração do Plano de Melhoria envolve as seguintes áreas/ações de melhoria:

- Envolvimento de *stakeholders*:

- A relevância do envolvimento de todos os *stakeholders* num processo de garantia de qualidade assume grande relevância e do trabalho realizado verifica-se a necessidade de continuar a trabalhar para que este envolvimento seja mais profícuo, especialmente no que respeita às entidades empregadoras. Pretende-se, assim, promover uma maior proximidade com estas entidades, identificando as suas necessidades e implementando as suas sugestões de forma a responder às expectativas e elevar o grau de satisfação das mesmas. Assim, promover-se-á o envio por *e-mail* dos resultados obtidos nos indicadores EQAVET às entidades parceiras relevantes para a EFP, como entidades empregadoras e entidades de acolhimento da Formação em Contexto de trabalho. O relatório do *Focus Group* a realizar no primeiro período letivo deverá ser divulgado com recurso às plataformas de comunicação em uso pelo AEV.

- Deverão ainda ser envolvidos os ex-formandos/as na identificação das competências adquiridas nos curso mais valorizadas pelos empregadores e conseqüente melhoria da preparação dos/as nossos/as formandos/as para a integração no mercado do trabalho.

- Os Conselhos de Turma serão recordados da relevância de criação de portefólios com o trabalho realizado com os/as formandos/as, Curriculum Vitae em português e inglês, elaboração de relatórios, cartas de candidatura a ofertas de emprego, simulação de entrevistas de emprego, etc, através da elaboração de um guião com estas recomendações.

- Melhoria dos mecanismo de autoavaliação - as atividades desenvolvidas identificaram a necessidade de se reformular o modelo usado para auscultação das entidades empregadoras de forma a incluir a

situação do/a ex-formando/a/trabalhor/a relativamente ao facto de estar ou não a trabalhar na área do curso. Também deverá ser aperfeiçoado e aplicado o questionário a aplicar a ex-formandos/as para perceber melhor a utilização das competências no curso nas atividades desenvolvidas no local de trabalho. Será ainda necessário garantir o contacto frequente com ex-formandos/as e respetivos empregadores, elevando dessa forma a taxa de resposta aos questionários de satisfação e melhorando o conhecimento das exigências competências valorizadas no mercado de trabalho. As sugestões de melhoria e outras apreciações dos tutores da Formação em Contexto de Trabalho deverão ser incluídas nos relatórios dos Diretores de Curso, para uma maior consciencialização e implementação das mesmas.

- Melhoria dos resultados escolares – as taxas de conclusão dos curso no tempo certo carecem de melhoria, pelo será necessário continuar a desenvolver todos os mecanismos necessários conducentes a este propósito. Para além da monitorização frequente já realizada do abandono escolar e risco de abandono precoce, do número de módulos em atraso e da participação dos pais, pretende-se incentivar o desenvolvimento de práticas letivas interdisciplinares e, especialmente nas disciplinas mais teóricas, práticas mais próximas das áreas de formação dos curso. Nesta linha serão propostas ações de partilha de boas práticas pelos docentes dos cursos profissionais entre os seus pares, nas próximas Jornadas Pedagógicas do AEV.

De um modo geral, a implementação do Plano de Ação EQAVET permitirá procedimentos mais sistemáticos de divulgação de resultados e envolvimento de todos os *stakeholders* em momentos de reflexão e de participação ativa, que permitirá a definição de planos de ação ajustados, conducentes a uma melhoria contínua.

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

Ver Anexo 1

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

O Agrupamento evoluiu na perceção do cumprimento dos critérios de conformidade, introduzindo e revendo também algumas práticas de gestão que nos permitem ambicionar o reconhecimento pela via da atribuição do selo EQAVET.

No anexo 2, identificamos as fontes de evidência sobre este processo, acreditando que a existência de algumas destas evidências apresentadas resulta, em si mesmo, de um processo de sistematização de processos exigidos num sistema de gestão de qualidade.

Ver Anexo 2

V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

Considerando o histórico dos resultados, em que já se consegue vislumbrar maioritariamente tendências positivas na generalidade dos mesmos, podemos considerar que o caminho traçado em direção da Qualidade, foi o mais adequado. Este caminho tem permitido igualmente perceber quais os pontos fracos e identificar ações corretivas sustentadas.

Ao nível da planificação e execução da oferta formativa, constata-se uma cada vez maior proximidade entre os/as nossos/as formandos/as e mercado de trabalho, evidente pela crescente procura de entidades externas para oferta de formação em contexto de trabalho e ofertas de emprego para os nossos ex-alunos.

Por outro lado, internamente tem vindo a ser possível sistematizar cada vez mais metodologias e a clarificar responsabilidades da execução dos procedimentos gerais e procedimentos específicos. Há igualmente uma cada vez maior perceção do que a Qualidade pode contribuir para o incremento da nossa eficiência interna, oportunidade de crescimento e maior agilidade na gestão da mudança organizacional.

A integração do Quadro EQAVET no observatório de qualidade veio promover no AEV um maior envolvimento e participação das partes interessadas (*stakeholders*) internas e externas. Sendo um processo contínuo de adaptação, estamos permanentemente focados da adequação das nossas práticas educativas às obrigações legais e normativas, por um lado, e à adaptação ao contexto interno e externo, por outro. A título de exemplo, todo o impacto que a pandemia decorrente do COVID-19 teve na sociedade em geral e nas instituições de ensino, em particular, obrigou a repensar abordagens e irá necessariamente refletir-se em processos e procedimentos diferentes no futuro.

Parece-nos, ainda, necessário promover uma ainda maior consolidação do nosso Sistema de Gestão da Qualidade, numa perspetiva de melhoria contínua e mitigação dos riscos.

Este processo será determinante para o sucesso futuro do AEV, dado que nos orienta para objetivos fundamentais, consolida um caminho de auscultação permanente em que todas as opiniões são valorizadas, e reforça o sentido de pertença em toda a Organização.

O desafio da melhoria contínua, inerente ao Quadro EQAVET, tornarão a nossa ação mais eficiente e eficaz, tornando-a mais clara e transparente para todos.

Traçámos o caminho e nele continuaremos procurando a constante melhoria contínua dos nossos processos.

Os Relatores

(Marta Magalhães, Coordenadora da Equipa EQAVET)

(Helena Castro, Subdiretora)

Valongo, 20 de julho de 2020

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

1.1 Indicadores EQAVET

De acordo com o definido no Documento Base, foram monitorizados os resultados obtidos nos indicadores EQAVET, relativos aos ciclos de formação 2014-2017 e 2015-2018. O quadro a seguir apresenta a evolução destes resultados, acrescentando alguns outros já recolhidos relativamente ao ciclo seguinte, 2016-2019.

Nº	OBJETIVO	INDICADOR	2014/2017	2015/2018	2016/2019	Tendência
10	Monitorizar a taxa de conclusão dos cursos	Taxa de conclusão dos cursos (Indicador EQAVET 4)	47,4%	43,1%	65%	↗
11	Monitorizar a taxa de empregabilidade	Taxa de empregabilidade (Indicador EQAVET 5a)	86,0%	84,3%	74,4%	↘
12	Monitorizar a taxa de alunos que trabalham na área profissional dos cursos	Nº diplomados que trabalham na área profissional dos cursos /Nº diplomados total (Indicador EQAVET 6a)	40,0%	42,1%	32,2%	↘
14	Monitorizar o Índice de satisfação dos empregadores com os seus colaboradores, ex-alunos	Taxa de satisfação Valor médio global obtido nos questionários de satisfação das empresas (Indicador EQAVET 6b)	94,3% 3.6	96,7% 3.6	94,3% 3.7	↗

Indicador EQAVET nº4

Nº de alunos que concluem um curso profissional em 3 anos

	2014/2017	2015/2018	2016/2019	Meta (1 ano)	Meta (3 anos)
Taxa de conclusão no tempo previsto	47,4%	43,1%	65%	Aumentar 5%	Aumentar 10%
Taxa de conclusão após o tempo previsto	5,3%	9,2%	0,7%		
Taxa de conclusão (global)	52,6%	52,3%	66,2%		
Taxa de conclusão (Fonte: MISI)	66,2%	59,6%	63,9%		
Taxa nacional de conclusão (Fonte: MISI)	69,7%	73,6%	73,6%		

Além dos resultados obtidos no âmbito do processo de monitorização dos indicadores EQAVET, apresentam-se os resultados já anteriormente monitorizados pelo AEV no final de cada ano letivo: a taxa de conclusão no 3º ano do curso e taxa nacional de conclusão, com base nos dados apresentados na plataforma do Sistema de Informação do Ministério de Educação (MISI).

De salientar uma tendência crescente, embora a taxa de conclusão do ciclo 2015/2018 seja inferior à do ciclo anterior. O valor relativo a 2016-2019 ultrapassa o valor definido para a meta a 3 anos. Acredita-se que esta tendência irá ter continuidade nos anos a seguir, o que irá permitir a superação da meta estabelecida.

Se considerarmos nestes valores também os alunos que terminaram após o tempo previsto, as taxas são superiores (53% e 50%). Os valores MISI são obviamente ainda mais elevados: 66% e 60%, uma vez que consideram apenas a taxa de aprovação no 3º ano.

Os valores apresentados pelo MISI para o AEV estão próximos dos valores nacionais.

A contribuir para este resultado, os esforços mobilizados no acompanhamento dos alunos com módulos em atraso nestes últimos anos e o trabalho de acompanhamento das diferentes estruturas do agrupamento como os Diretores de Curso, Diretores de Turma, Conselhos de Turma, Serviços de Psicologia e Orientação (SPO), Equipa EMAEI, Conselho Pedagógico, Direção, Departamentos Curriculares e, também, de um maior acompanhamento pelos Pais e Encarregados de Educação que surte aqui os seus efeitos. Este trabalho terá de ser continuado para que estes valores se mantenham.

De realçar, por outro lado, todo o trabalho desenvolvido no sentido de se divulgar e valorizar o ensino profissional e o facto da oferta educativa do AEV ter passado a incluir o curso de Técnico de Desporto, curso muito pretendido pelos formandos, que tem neste ciclo os seus primeiros diplomados. Este curso tem uma taxa de desistência praticamente nula. Não obstante, os outros cursos também apresentam bons resultados de conclusão.

Indicador EQAVET nº5

Nº de diplomados colocados no mercado de trabalho ou em formação (incluindo ensino superior)

	2014/2017	2015/2018	2016/2019	Meta (1 ano)	Meta (3 anos)
Taxa de colocação no mercado de trabalho ou em formação	86,0%	84,3%	74,4%	Manter acima dos 80%	
Taxa de colocação no mercado de trabalho	86,0%	96,5%	74,4%		
Taxa de diplomados empregados por conta de outrem	72,0%	77,2%	53,3%		
Taxa de diplomados empregados por conta própria	-	-	-		
Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais	-	5,3%	2,2%		
Taxa de diplomados à procura de emprego	14,0%	14,0%	18,9%		
Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós -secundário	6%	-	11,1%		
Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior	8%	1,8%	7,8%		
Taxa de diplomados em situação desconhecida	-	1,8%	-		

Verifica-se uma evolução decrescente na taxa de colocação no mercado de trabalho, embora nos ciclos de formação de 2014/2017 e de 2015/2018 os valores se encontrem em conformidade com a meta estabelecida, o que já não acontece no ciclo 2016/2019. Não se registam diplomados empregados por conta própria e a taxa de prosseguimento de estudos no ciclo 2015-2018 decresce, mas volta a subir em 2016-2019.

Todo o trabalho do agrupamento envolvendo todos os *stakeholders* continuará a ser desenvolvido de forma a proporcionar aos formandos/as uma experiência enriquecedora e variada na sua área de formação. Verificamos que, em alguns casos, os/as formandos/as ficaram a trabalhar no local onde realizaram a sua Formação em Contexto Trabalho, 22% no ciclo 2014/17 e 27% no ciclo 2015/18. Estes valores poderiam ser superiores, uma vez que sabemos de alguns casos de formandos que, por diversas razões, não aceitaram as propostas recebidas.

Este indicador terá de ser acompanhado com muita cautela, dado o contexto atual de pandemia pela doença COVID 19 e as consequências daqui decorrentes no mercado de trabalho.

Acresce que a percentagem de formandos à procura de emprego é em média de 14%.

Indicador EQAVET 6a)*Número de diplomados a exercer funções relacionadas com o curso/nº de diplomados total*

	2014/2017	2015/2018	2016/2019	Meta (1 ano)	Meta (3 anos)
Taxa de diplomados a exercer funções relacionadas com o curso	40%	42,1%	32,2%	50%	55%
Taxa de diplomados a exercer funções não relacionadas com o curso	32%	35,1%	21,1%		
Taxa de diplomados empregados nas empresas onde realizaram a FCT	22%	27%	29%		

Verifica-se uma tendência crescente na taxa de diplomados a exercer funções relacionadas com o curso e próxima da meta estabelecida, nos ciclos de formação 2014/2017 e 2015/2019. De destacar os diplomados do curso de Técnico de Eletrónica Automação e Computadores, que conseguiram uma taxa de colocação no mercado de trabalho de 87,5% e 100%, nos dois ciclos de formação analisados e todos dentro a sua área de formação. Também o Curso de Técnico/a de Cozinha e Pastelaria apresenta 100% de colocação no mercado de trabalho no ciclo de formação 2016/2019.

O número de diplomados a exercer funções não relacionadas com o curso é elevado. Esta situação deve-se, em parte, ao facto de alguns alunos exercerem trabalhos em *part-time* e ou/ao fim de semana em áreas diferentes da do curso que frequentaram e, após a conclusão dos cursos, continuarem a trabalhar nessas áreas.

A taxa de diplomados empregados nas empresas onde realizaram a Formação em Contexto de Trabalho é muito razoável. Muitas têm sido as empresas que procuram os ex-formandos do AEV como trabalhadores para exercerem funções nas suas empresas. As áreas mais procuradas são as da Restauração, Eletrónica e Turismo. Constata-se, porém, que muitos dos formandos não aceitam as propostas de emprego, por preferirem a via do prosseguimento de estudos ou por outras razões não identificadas.

Indicador EQAVET 6b)
Grau de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados

	2014/2017	2015/2018	2016/2019	Meta (1 ano)	Meta (3 anos)
Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores	38,9%	40,9%	87,5%	50%	90%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	94,3%	96,7%	94,3%	80%	100%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso	96,4%	100%	96,3%		
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso	86,7%	70%	89,7%		
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	3,6	3,6	3,7	4	5
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso	3,6	3,6	3,7		
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso	3,7	3,3	3,6		

O Agrupamento realizou pela primeira vez, no contexto do alinhamento com o quadro EQAVET, a recolha de informação relativa ao grau de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados. Para a recolha de dados deste indicador foi criado um questionário através do *Google Forms*, que foi enviado aos empregadores dos diplomados de cada ciclo em análise, por *e-mail*. Os questionários foram enviados pelos Diretores de Curso.

Os resultados desta avaliação revelaram-se muito satisfatórios no que respeita à taxa de satisfação dos empregadores, apresentando valores superiores a 90%. O valor médio obtido nos questionários de satisfação, relativamente ao grau de satisfação dos empregadores foi de 3.6 /3.7.

De salientar que a percentagem de participação dos empregadores na resposta ao questionário foi baixa nos dois primeiros ciclos monitorizados. Estes valores resultam do facto de, em algumas situações, não haver contacto com as atuais empresas empregadoras destes ex-formandos/as. Apesar do agrupamento auscultar os/as formandos/as habitualmente após a conclusão da Formação em Contexto de Trabalho, não fazia um acompanhamento posterior ao término do respetivo curso. No ciclo 2015-2019 já foi mais fácil o contacto com os empregadores e por isso a taxa de resposta já obteve

resultados mais elevados. Esta é uma área que tem de ser acompanhada para que, no futuro, seja possível recolher mais opiniões e sugestões junto dos empregadores de forma a conseguir um acompanhamento mais alargado e fiável do percurso de cada formando.

De registar que foi verificada a necessidade de se alterar o formulário usado, de forma a identificar se o diplomado trabalha ou não, na área de formação.

1.2 Outros indicadores (Projeto Educativo)

Abandono escolar (real e potencial)

	2016/2017	2017/2018	2016/2019	Meta (1 ano)	Meta (3 anos)
Nº de alunos que abandonou o curso	1,6%	3,23%	1,34%	Manter a meta inferior a 3,5%	

O abandono escolar real é monitorizado trimestralmente em Conselho de Turma e anualmente pelo Conselho Pedagógico e tem como referência o número de alunos que anularam a matrícula ou foram excluídos por faltas. Os resultados apresentados têm como fonte o Sistema de Informação do Ministério da Educação (MISI). Embora a taxa de abandono escolar real seja muito residual no conjunto das ofertas educativas do AEV, quando olhamos para os resultados dos cursos profissionais, estes são mais elevados, mas com uma tendência decrescente. De salientar, que o último ano monitorizado, o valor reduziu para cerca de metade, o que poderá estar relacionado com o facto de este ciclo incluir o curso de Técnico/a de Desporto, curso muito procurado pelos alunos/as e com uma taxa de abandono nula. A manterem-se estes resultados, será possível atingir a meta definida.

De destacar o acompanhamento realizado pelas diferentes estruturas do agrupamento como os Diretores de Curso, Diretores de Turma, Serviços de Psicologia e Orientação (SPO), Equipa EMAEI, Conselho Pedagógico, Direção, Departamentos Curriculares e, também, de um maior acompanhamento pelos pais e encarregados que educação.

	2016/2017	2017/2018	2016/2019	Meta (1 ano)	Meta (3 anos)
Nº de alunos em risco de abandono	9,43%	12,94%	13,17%	Reduzir para 12%	

O abandono escolar potencial é também um indicador monitorizado no âmbito do Projeto Educativo e considera o/a formando/a em situação de abandono ou risco de abandono antes de completar o ensino secundário. Como se pode verificar, nos valores apresentados tem vindo a registar-se um aumento do

número de alunos em risco de abandono, o que exigirá uma monitorização acrescida em situações de risco e a otimização das relações com os recursos da comunidade, nomeadamente a autarquia, o IIEFP o ACES e empresas da região e grande Porto.

Participação dos Pais e Encarregados de Educação

	2016/2017	2017/2018	2016/2019	Meta (1 ano)	Meta (3 anos)
Nº de Pais e Encarregados de educação que participa nas diferentes reuniões	53,7%	51,4%	61%	50%	

Os resultados apresentados para este objetivo relacionam-se com a participação dos Pais e Encarregados de Educação nas reuniões na escola, com a Direção, com os Diretores de Turma e/ou Diretor de Curso e estão dentro da meta estabelecida. Estes dados são monitorizados e avaliados anualmente pelos Diretores de Turma, Coordenadora dos Diretores de Turma e Conselho Pedagógico.

Os Diretores de Turma reúnem com todos os pais no final de cada período letivo. As reuniões deste ano (2º e 3º períodos) realizaram-se por videoconferência com recurso à plataforma *Zoom*. A Direção reuniu com todos os pais no início do ano letivo, como já vem sendo hábito, a que se seguiu a reunião com os Diretores de Turma. De salientar, a participação dos pais em grande número nestas reuniões. A direção reúne, ainda, regularmente com os representantes dos pais e encarregados de educação de cada turma, para acompanhamento do desenvolvimento da formação, dos resultados e identificação de necessidades de melhoria, tomadas de decisão conjunta. Este ano, devido à situação de Pandemia provocada pelo vírus COVID 19, só se realizou uma das reuniões previstas. As apresentações *Powerpoint* de apoio às reuniões são disponibilizadas no portal do agrupamento, separador Pais e Encarregados de Educação.

O AEV promove várias ações com o objetivo de corresponsabilizar os Pais e Encarregados de Educação no percurso escolar dos/as formandos/as. Os/As Diretores/as de Turma têm o horário de atendimento aos pais e encarregados de Educação nos primeiros ou últimos tempos da manhã/tarde na generalidade dos cursos, estão disponíveis para ajustar o seu horário de atendimento às necessidades dos pais.

O AEV promove, ainda, a participação dos pais organizando uma cerimónia para entrega de diplomas de conclusão de curso e diplomas aos alunos que integram o Quadro de Mérito. O Dia de imposição das Insígnias, para entrega das fardas tem vindo a realizar-se com a presença dos pais. Este ano esta entrega foi realizada por curso, em sessões apenas com formando/as, dado o contexto atual. Os pais são, ainda, convidados a participar nas atividades da Semana Aberta (realizada anualmente), concertos, atividades de Teatro, etc.

O relatório de Autoavaliação Interna do agrupamento realizada pela Comissão de Autoavaliação em 2018/2019, apresenta dados relativamente à participação na comunidade educativa: a maioria dos Pais e Encarregados de Educação consideram que os professores incentivam a sua participação em

atividades. Este é um resultado que resulta da auscultação de todos os Pais e Encarregados de Educação do agrupamento, mas será de salientar que estiveram envolvidos neste estudo, 219 Pais e Encarregados de Educação de formandos/as do ensino profissional.

Este trabalho de incentivo à participação na vida escolar dos formandos/as pelos Pais e Encarregados de Educação deverá ser continuado e intensificado de forma a se conseguir ir mais além nos resultados alcançados.

O AEV ainda monitoriza a percentagem de Pais e Encarregados de Educação que se dirigem à escola voluntariamente ou quando convocados, por período letivo, para tratar de assuntos relacionados com o desempenho escolar, a assiduidade e/ou comportamentos dos/as respetivos/as educandos/as, registando-se em média um aumento nesta participação.

Alunos com módulos em atraso em cada ano letivo

	2016/2017	2017/2018	2016/2019	Meta (1 ano)	Meta (3 anos)
Nº de alunos com módulos em atraso	49%	48%	32%	Reduzir 5%	Reduzir 10%

Os resultados monitorizados relativamente ao número de formandos com módulos em atraso revelam uma tendência decrescente, especialmente notória no ano letivo 2018/2019, a confirmar no ano letivo corrente, que se estima ser próxima de 28%. A confirmarem-se estes resultados, podemos considerar que a meta prevista de -3% a um ano e de -5% a 3 anos, foi superada.

Estes resultados devem-se às ações desenvolvidas como o trabalho de acompanhamento das diferentes estruturas do agrupamento como os Diretores de Curso, Diretores de Turma, Conselhos de Turma, Serviços de Psicologia e Orientação (SPO), Equipa EMAEI, Conselho Pedagógico, Direção, Departamentos Curriculares e, também, de um maior acompanhamento dos Pais e Encarregados que educação (ver evolução dos resultados relativos ao indicador relativo à participação dos pais e encarregados de educação na vida da escola); mas também estão relacionados com as coortes de formandos/as de cada ciclo, e de cada curso.

Dos Relatórios de Direção de Curso destaca-se a necessidade de diversificar metodologias de aprendizagem/ atividades das aulas das disciplinas mais “teóricas”, de forma a torna-las mais apelativas e motivantes para os formandos.

Nas reuniões da Direção com os Delegado/as e Subdelegado/as de Turma, na reflexão sobre a avaliação das aprendizagens, não foi ainda possível incluir gráficos sobre o nº de módulos/UFCD, ação que deverá ocorrer nas reuniões futuras.

O AEV ainda monitorizou o número de módulos em atraso por disciplina, curso e ano letivo, refletindo sobre resultados e estratégias a implementar para superação dos problemas identificados. Os professores/Conselhos de Turma/Diretores de curso acompanharam o percurso dos/formandos/as e procuraram

que a recuperação de módulos em atraso fosse realizada ao longo do ano. De um modo geral, o nº de módulos em atraso foi mais elevado no 1º ano dos cursos, decrescendo significativamente no 2º e 3º anos.

Realizaram-se as épocas de avaliação especial em dezembro e extraordinária em fevereiro e julho, conforme previsto, que envolveram um nº significativo de formandos.

1.3 Outros indicadores para a implementação do Quadro EQAVET

Focus Group / grupos de reflexão

Com a participação dos *stakeholders* / partes interessadas (internos e externos) considerados relevantes neste processo dinamizaram-se os seguintes grupos de reflexão, que tiveram como objetivo o seu envolvimento e corresponsabilização pelo processo de melhoria contínua da educação e formação profissional:

- Atividade de *Focus Group* (25/11/2019) – Teve como objetivo de refletir com as diferentes partes interessadas sobre a situação atual do agrupamento em matérias de Garantia da Qualidade, tendo por base o Referencial EQAVET, por forma a identificar áreas de melhoria a abordar. Foi dinamizado pelo Psicólogo do AEV e envolveu formandos/as, ex-formandos/as, docentes, Pais e Encarregados de Educação, representantes de entidades empregadoras e tutores da Formação em Contexto de Trabalho. Foi organizado em dois painéis, um de *stakeholders* externos e um outro de *stakeholders* internos procurando-se selecionar partes interessadas relevantes e ligadas aos diferentes grupos.
- Reunião com Delegados e Subdelegados de Turma (13/11/2019) - dinamizadas pela Direção, tiveram o propósito de fomentar a reflexão conjunta sobre as necessidades de melhoria da qualidade dos cursos profissionais e também a divulgação do trabalho a desenvolver no âmbito da implementação do processo de alinhamento com o quadro EQAVET, divulgação do separador EQAVET (com informação sobre os processos e resultados na gestão do ensino profissional) e do *e-mail* da qualidade para o exercício de participação.
- Reunião com os representantes dos pais e encarregados de educação (19/11/2019) - dinamizadas pela Direção, tiveram o propósito de fomentar a reflexão conjunta sobre as necessidades de melhoria da qualidade dos cursos profissionais e também a divulgação do trabalho a desenvolver no âmbito da implementação do processo de alinhamento com o quadro EQAVET, divulgação do separador EQAVET (com informação sobre os processos e resultados na gestão do ensino profissional) e do *e-mail* da qualidade para o exercício de participação.
- Reuniões informais com formandos/as dos diferentes cursos - dinamizadas pelos Diretores de Curso, tiveram o propósito de fomentar a reflexão conjunta sobre as necessidades de melhoria da qualidade dos cursos profissionais.
- Reuniões com os Diretores de Curso, dinamizadas pela coordenadora EQAVET, permitiram a reflexão conjunta sobre as diferentes ações inerentes à implementação do Quadro EQAVET.

Dada a relevância da participação de todos os intervenientes na melhoria da educação e formação profissional, estas atividades deverão continuar a realizar-se em cada ano letivo.

Ferramentas de comunicação

Assumindo o compromisso de desenvolvimento de um sistema de garantia de qualidade alinhado com o quadro EQAVET, a equipa EQAVET procedeu à elaboração dos documentos necessários à operacionalização deste processo, partilhando os mesmos com recurso às diferentes ferramentas usadas pelo AEV no desenvolvimento do seu trabalho.

Foi criado um *e-mail* para as questões da qualidade qualidade.cp@esvalongo, divulgado a *Stakeholders* internos e externos, através de reuniões e portal. Este *e-mail* é gerido pela coordenadora EQAVET do AEV, permitindo a todos o possibilidade de participação.

No portal do agrupamento (www.esvalongo.org), foi criado o separador EQAVET, onde foram sendo disponibilizados documentos relativos ao processo de implementação do Quadro EQAVET: documentos de referência, como o Documento Base, Plano de Ação, Resultados dos Indicadores EQAVET, Relatório anual do Plano de Ação EQAVET e Relatório do Operador. *Stakeholders* internos e externos puderam, assim, aceder de forma rápida a estes documentos.

O portal do AEV é, ainda, um meio privilegiado para divulgação dos documentos de referência do AEV, de atividades, convites (Semana Aberta do AEV, Concertos, Dia do Diploma, Cerimónia de entrega de Diplomas aos alunos/as do Quadro de Mérito...) informações relevantes como inscrições e calendários das épocas da avaliação extraordinária, informações relativas ao exames nacionais e acesso ao ensino superior, disponibilização de computadores em tempo de Pandemia, transportes escolares, renovações de matrícula, oferta educativa, serviços, horários de atendimentos dos Diretores de Turma aos pais, apresentações *PowerPoint* de apoio a reuniões, legislação, etc. No Relatório da Autoavaliação Interna, a maioria dos/as alunos/as, pais e encarregados de educação e docentes considera que o portal é muito útil.

Na plataforma *moodle*, na disciplina da Direção foi criado o tópico EQAVET, para também aí se disponibilizar todos os documentos de desenvolvimento deste processo. Esta disciplina está acessível aos docentes do AEV.

Ainda na plataforma *moodle*, foi criada a disciplina EQAVET, para apoio ao trabalho desenvolvido nos cursos profissionais, a ser usada pela equipa EQAVET para disponibilização de documentos relevantes na monitorização e acompanhamento de Plano de Ação EQAVET e no desenvolvimento do ensino profissional.

Estas áreas de disponibilização de documentos continuarão a ser privilegiadas na divulgação de processos e resultados e continuará a ser atualizada sempre que necessário pela equipa EQAVET.

A *newsletter* Vivências, disponibilizada em papel e online através do portal do AEV, foi usada para divulgação do projeto EQAVET e de atividades desenvolvidas no AEV no âmbito do ensino profissional.

O Facebook do agrupamento, criado em 2016 e o Instagram, criado em 2019, foram ainda ferramentas importantes na divulgação do trabalho desenvolvido nos cursos profissionais.

Participação dos stakeholders nas atividades

Ao longo de cada ano letivo há uma preocupação constante com o envolvimento dos *stakeholders*/partes interessadas identificados como relevantes para a garantia da qualidade da EFP. Este ano letivo, para além das reuniões/grupos de reflexão criados para a implementação do Quadro EQAVET já referidos anteriormente, um conjunto diverso de atividades desenvolvidas pelo AEV mobilizaram os diferentes intervenientes ligados ao ensino profissional, nomeadamente:

- Atividades do AEV: Grupo Coral do AEV, (onde participam docentes e formandos/as do ensino profissional, nomeadamente o Concerto de Natal, Semana Aberta (dinamização de workshops, exposições...), restaurante The Curse, atividades do Dia de S. Valentim nos refeitórios da Escola Básica de Sobrado e Escola Secundária de Valongo, atividades de acolhimento e secretariado e apoio ao som e luzes, reportagem fotográficas, filmagens (Abertura do ano, Cerimónias do Dia do Diploma e outras, Semana Aberta, Jornadas Pedagógicas, ...); atividades de manutenção da rede elétrica da escola e equipamento informático,..
 - Participação dos/as formandos/as do ensino profissional em diferentes atividades da comunidade: apoio à realização de eventos, etc.
 - Visitas de estudo em todos os cursos em diferentes áreas.
 - Participação no projeto internacional Erasmus + "Li(EU)x: construção do *site*, desenvolvimento de várias atividades e participação de um formando na reunião transnacional do projeto em Munique, em fevereiro de 2020.
 - Publicação de diversos artigos nas quatro edições (outubro, janeiro, abril, julho) da *newsletter* Vivências, deste ano letivo, por formandos/as e docentes, inclusive sobre atividades desenvolvidas à distância em tempos de Pandemia por doença COVID 19 e no suplemento + Educação do Jornal Novo de Valongo.
 - *Focus Group* realizado com *stakeholders* internos e externos, no âmbito do estudo de diagnóstico das necessidades de qualificação de nível intermédio e aprofundamento setorial na área social e do turismo, promovido pela Área Metropolitana do Porto, com a colaboração da *Quartenaire*, em 14/2/2020.
- Todas as atividades realizadas foram avaliadas pelos seus participantes e responsáveis, que depois elaboraram os respetivos relatórios, que foram posteriormente analisados pelo Conselho Pedagógico.

Ações de divulgação realizadas

A divulgação dos processos e resultados na gestão do ensino profissional assume uma grande relevância no processo de alinhamento com o Quadro EQAVET. Neste âmbito, foram otimizadas as ferramentas de comunicação existentes como o portal, o *moodle*, o *e-mail*, as redes sociais do AEV e as publicações existentes (Vivências, Suplemento do Jornal Novo de Valongo, Educação +), na divulgação de toda a informação relevante no desenvolvimento de uma formação de qualidade no ensino profissional, incluindo os documentos relacionados com a implementação do Quadro EQAVET, como já foi referido anteriormente.

A lista de parcerias ativadas em cada ano letivo, no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho passou a ser divulgada no portal por curso (separador EQAVET).

Os resultados obtidos no ensino profissional relativamente aos indicadores EQAVET, também passaram a estar disponíveis no portal do AEV (separador EQAVET).

As publicações no *Facebook* mais recentes têm privilegiado pequenos vídeos, que têm registado um elevado número de visualizações. As publicações na Vivências e Jornal Novo têm a colaborações dos/as formandos/as e docentes envolvidos nas atividades. Estas atividades são frequentemente visitas de estudo, *workshops* frequentados e ou dinamizados, atividades realizadas em prática simulada, em contexto escola ou na comunidade com a colaboração das entidades parceiras; reuniões com parceiros, participação em *Focus Group* (a mais recente no âmbito do estudo, *Diagnóstico das necessidades de qualificação de nível intermédio e aprofundamento setorial na área social e do turismo*, promovido pela Área Metropolitana do Porto, com a colaboração da *Quartenaire*, em 14/2/2020).

A *newsletter* passou a ser enviada (a partir de janeiro de 2020) a todas as empresas parceiras do AEV, no âmbito da Formação em Contexto de trabalho.

Foram criados novos *flyers* de divulgação dos cursos profissionais, em que se incluiu as parcerias existentes. Estes *flyers* passaram a estar disponíveis no portal do AEV, em Oferta Educativa, Cursos Profissionais e foram divulgados nas redes sociais do AEV.

Foi também desenvolvida uma apresentação para divulgação dos cursos com recurso à aplicação *Genially*, disponibilizada no portal e redes sociais.

No próximo ano letivo, procurar-se-á incluir nos materiais de divulgação testemunhos de ex- formandos/as.

Ações de formação realizadas

AEV tem vindo a implementar em cada ano letivo um Plano de Formação para o pessoal docente e não docente em articulação com o Centro de Formação Sebastião da Gama e com o apoio de quatro candidaturas aprovadas no âmbito do programa Erasmus + KA1. As Jornadas Pedagógicas do AEV têm tido uma periodicidade anual, abordando temáticas de relevância e pertinência para as necessidades emergentes identificadas.

No corrente ano letivo, em setembro, realizaram-se as VI Jornadas, com o título *Educar, Inovar e inspirar*, que incluíram, também, a participação do pessoal não docente e a disseminação das aprendizagens e vivências pelos docentes que participaram em formações, no estrangeiro, no âmbito do programa Erasmus + KA1.

No final do ano letivo 2018/19 também foram organizados diferentes *workshops* para partilha de boas práticas, que incluiu um *workshop* de cozinha, dinamizado por um dos parceiros do AEV e a também disseminação das aprendizagens e vivências pelos docentes que participaram em formações, no estrangeiro, no âmbito do programa Erasmus + KA1.

Este ano, dada a situação pandémica desencadeada pela doença COVID 19, não foi possível realizar as já habituais atividades de formação no final do letivo. Neste período assistiu-se a um aumento da frequência de ações formação à distância, em regime de autoformação e em áreas mais relacionadas com o uso das plataformas de comunicação à distância.

As áreas de formação que têm vindo a ser privilegiadas relacionam-se com a área das Tecnologias, Autonomia e Flexibilidade Curricular, Educação Inclusiva, desenvolvimento de atividades práticas, trabalho colaborativo.

As coordenadoras dos cursos profissionais que desenvolvem planos de formação baseados em resultados de aprendizagem e alguns formadores frequentaram as ações de formação da ANQEP relacionadas com os mesmos e disseminaram essa formação com os seus pares. A última destas ações, “Qualificações baseadas em Resultados de Aprendizagem: operacionalização da formação”, frequentada pela Diretora do Curso de Técnico/a de Cozinha e Pastelaria e uma formadora da área técnica ocorreu em nos dias 11 a 13 de setembro de 2019, no Porto.

Formação mais específica e relacionada com as áreas de formação dos cursos profissionais do AEV ou da área científica das disciplinas tem também sido realizada pelos formadores em regime de autoformação.

O AEV pretende continuar a desenvolver atividades formativas, ainda que à distância, estando em curso a preparação de uma Ação de Formação de Curta Duração para setembro de 2020, que incluirá a partilha de boas práticas no ensino profissional.

Materiais /Atividades de valorização do ensino profissional

Todas as atividades de divulgação de atividades, processos e resultados já referidas anteriormente contribuem para a valorização do ensino profissional. Acresce também o facto de o AEV integrar no seu Quadro de Mérito alunos do ensino profissional distinguidos pelos resultados escolares e/ou por revelarem atitudes exemplares de superação das suas dificuldades, por produzirem trabalhos académicos de excelência ou realizarem atividades curriculares de relevância ou ainda, desenvolverem iniciativas ou ações de reconhecida relevância social. Estes alunos/as participam com os seus Pais e/ou Encarregados de Educação numa sessão solene para entrega do respetivo diploma de mérito. As listas dos alunos do Quadro de Mérito são afixadas na escola e é preparada todos os anos uma brochura com esses alunos/as. O mesmo acontece no Dia do Diploma, em que são entregues os diplomas aos

alunos que concluíram o curso. Na sessão deste ano do Dia do Diploma, o aluno convidado para falar sobre o seu percurso escolar foi um aluno do ensino profissional, que partilhou com uma plateia repleta de Pais a dificuldade que teve em convencer os pais da sua opção de frequentar um curso profissional. Na sessão do Quadro de Mérito são ainda distinguidos o/a melhor aluno/a dos cursos científico-humanísticos e o melhor aluno/as dos cursos profissionais. Outra atividade de valorização do ensino profissional que já vem acontecendo no AEV é a imposição das insígnias. Esta é uma cerimónia em que os alunos recebem o seu fardamento e que habitualmente tem a participação dos Pais e Encarregados de Educação. Este ano, devido às circunstâncias do contexto atual, a entrega das insígnias foi feita por turma e apenas com a diretora do agrupamento, a coordenadora dos cursos profissionais e os Diretores de Curso. Os prémios pela participação em concursos são publicados através das diferentes ferramentas de comunicação já referidas.

1.4 Considerações finais relativamente aos resultados obtidos

Dos resultados apresentados relativamente aos indicadores definidos, salientam-se as seguintes considerações que estiveram na base da elaboração do Plano de melhoria apresentado a seguir:

- Os resultados de um modo geral permitem considerar que o caminho definido, permitirá alcançar as metas traçadas, contudo será necessário continuar a promover o trabalho nas diferentes áreas, avaliando e refletindo sobre os percursos e redefinindo-se estratégias uma lógica de autoavaliação contínua e melhoria efetiva das práticas.
- O envolvimento dos *stakeholders* externos, especialmente ex-formandos/as e entidades empregadoras deverá ser reforçado.
- O mecanismo de autoavaliação, especialmente os instrumentos e procedimentos de recolha de dados deverão ser aperfeiçoados.
- A melhoria dos resultados escolares, nomeadamente da taxa de conclusão no tempo certo, deverá ter uma atenção especial, investindo-se nos diferentes caminhos que poderão contribuir para esta melhoria, com especial enfoque nas práticas letivas mais próximas do mercado de trabalho e com recurso à interdisciplinaridade de saberes e áreas de conhecimento, promovendo-se ainda a formação dos docentes neste âmbito.

]

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)	Meta
AM1	Envolvimento de <i>stakeholders</i>	1	Aprofundar o trabalho em conjunto com as entidades empregadoras	Aumentar a taxa de resposta nos questionários de satisfação p/ 50%
		2	Envolver os/as ex-formandos/as na identificação das competências adquiridas nos curso mais valorizadas pelos empregadores	Aumentar a taxa de satisfação dos empregadores para 100%
		3	Garantir o contacto frequente com ex-formandos/as e respetivos empregadores	Garantir que todos os ex-formandos/empregadores se mantêm ligados
		4	Envolvimento dos Conselhos de Turma no desenvolvimento de atividades potenciadoras da empregabilidade dos/as formandos/as	Manter ou superar a taxa de ex-formandos empregados
AM2	Mecanismo de autoavaliação	5	Aperfeiçoamento dos instrumentos de recolha de dados	Melhoria da eficácia dos instrumentos usados
		6	Aplicação de questionário a ex-formandos/as para perceber melhor a utilização das competências no curso nas atividades desenvolvidas	Aumentar a taxa de satisfação dos empregadores para 100%
		7	Elaboração de um Manual Orientador EQAVET	Manual Orientador EQAVET
AM3	Resultados escolares	8	Melhoria das taxas de conclusão	Aumentar 10%

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
[AM1]	[A1]	[Envio por <i>e-mail</i> dos resultados obtidos nos indicadores EQAVET às entidades empregadoras /parceiras relevantes para a EFP]	[2020/09]	[2021/06]
	[A2]	[Divulgação do relatório do <i>Focus group</i> anual com recurso às plataformas de comunicação em uso pelo AEV]	[2020/11]	[2021/01]
	[A3]	[Envolvimento dos <i>stakeholders</i> externos nas atividades/publicações do agrupamento (por exemplo recolher/divulgar testemunhos de ex-formandos/as)]	[2020/09]	[2021/06]
	[A4]	[Desenvolver estratégias para garantir o contacto com ex-formandos/as e entidades empregadoras]	[2020/09]	[2021/06]
	[A5]	[Envolvimento dos ex-formandos/as e entidades empregadoras na identificação das competências adquiridas nos curso mais valorizadas pelos empregadores]	[2020/09]	[2021/06]
	[A6]	[Elaboração de guiões para as reuniões dos Conselhos de Turma com recomendações para o desenvolvimento de atividades potenciadoras da empregabilidade dos formandos]	[2020/09]	[2021/06]
[AM2]	[A7]	[Aperfeiçoamento e aplicação de questionário a ex-formandos/as para perceber melhor a utilização das competências no curso nas atividades desenvolvidas no local de trabalho.]	[2020/09]	[2021/06]
	[A8]	[Incluir as sugestões de melhoria e outras apreciações dos tutores da Formação em Contexto de Trabalho nos relatórios dos Diretores de Curso, para uma maior consciencialização e implementação das mesmas.]	[2020/09]	[2021/06]
	[A9]	[Elaborar Manual Orientador EQAVET]	[2020/07]	[2020/10]
[AM3]	[A10]	[Incentivar o desenvolvimento de práticas letivas interdisciplinares e, especialmente nas disciplinas mais teóricas, práticas mais próximas das áreas de formação dos curso.]	[2020/09]	[2021/06]

[A11]	[Organização de ações de partilha de boas práticas pelos docentes dos cursos profissionais entre os seus pares, nas próximas Jornadas Pedagógicas do AEV.]	[2020/09]	[2021/06]
[A12]	[Promoção da criação de portefólios com o trabalho realizado pelos formandos/as, Curriculum Vitae em português e em inglês, elaboração de relatórios, cartas de candidatura a ofertas de empregos, simulação de entrevistas de emprego ...]	[2020/09]	[2021/06]
[A13]	[Organização de seminários/workshops com empresários ou especialistas nas áreas formação em causa]	[2020/09]	[2021/08]

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

De acordo com o definido no Documento Base todas os *stakeholders* internos e externos serão envolvidos no acompanhamento das ações apresentadas neste Plano de Melhoria.

As áreas de melhoria diretamente relacionadas com o processo pedagógico, assim como os resultados escolares, são monitorizados mensal ou trimestralmente pelas diferentes estruturas: Conselhos de Turma, Diretores de Turma, Departamentos Curriculares e Conselho Pedagógico.

Os restantes indicadores são monitorizados pelos responsáveis dos processos, equipa da EQAVET e Direção e estão associados a diferentes prazos de monitorização, que podem ser mensais, trimestrais, semestrais e anuais.

As áreas de melhoria têm data efetiva de início no princípio do próximo ano letivo 2020/2021 e serão avaliadas no final do ano letivo.

Anualmente será desenvolvido em relatório, que congrega a análise dos resultados obtidos e evidencia eventuais alterações às ações de melhoria e objetivos estabelecidos.

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

[O Plano de Melhoria será amplamente divulgado para consulta, apreciação e conhecimento nas diferentes reuniões promovidas pelo AEV com *stakeholders* internos e externos e será disponibilizado na rede interna (*moodle* – disciplina da direção) e no portal do AEV, no separador EQAVET.

]

6. Observações (*caso aplicável*)

[]

Os Relatores

(Marta Magalhães, Coordenadora da Equipa EQAVET)

(Helena Castro, Subdiretora)

Valongo, 20 de julho de 2020

Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Princípios EQAVET	Fase 1 – Planeamento		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	C1. Planeamento C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da
	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades	

		locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	qualidade da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

Princípios EQAVET	Fase 2 – Implementação		
	<p>Critério de Qualidade Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i>, decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação - São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas - O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores - O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho 		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	I1	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação
	I2	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	I3	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP

	14	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	
	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	

Princípios EQAVET	Fase 3 – Avaliação		
	Critério de Qualidade As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.		
	Descritores Indicativos - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo - São implementados sistemas de alerta rápido		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação	EFP

os indicadores selecionados		produzida.	
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	

Princípios EQAVET	<p>Fase 4 – Revisão</p> <p>Critério de Qualidade Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão - Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados 		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	C4. Revisão
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	
1	Projeto Educativo	DE/CP	Portal ; Moodle	C1P1; C1P2;C2I1
2	Regulamento Interno	CG	Portal; Moodle	C1P1;C1P2;
3	Regulamento dos Cursos Profissionais	DC/CP	Portal; Moodle	C1P1;C1P2;C1P3
4	Planos de Atividades	DE/CP	Portal; Moodle	C1P4; C4R1; C4R2; C3A1; C3A4; C5T1; C5A2; C3A3; C5A4; C5A5; C4R1
5	Relatórios Plano de Atividades	DE	Moodle	C1P4; C4R1; C4R2; C3A1; C3A4; C5T1; C5A2; C3A3; C5A4; C5A5; C4R1; C6T1 a C6T3
6	Planos de Formação do Pessoal Docente de Não Docente	DE/CP	Moodle	C2I2; C5I3; C5I4
7	Documentos da Formação dinamizada pelo AEV	DE	Portal, Moodle	C2I3
8	Certificados da formação realizada pelos docentes	EQ	Portal Moodle	C2I3
9	Relatório de Avaliação Interna	CAI	Portal; Reuniões	C3A2; C3A3;
10	Relatório de Direção de Curso	DC	Dossiê Técnico Pedagógico dos Cursos Profissionais; Moodle	C4R1; C4R2
11	Relatórios de Coordenação dos Direção de Turma	Coor. DT	Dossiê Coordenação de DT	C3A1; C3A2; C4R1; C4R2;
12	Relatórios de Direção de Turma	DT	Dossiê de DT	C3A1; C3A2; C4R1; C4R2;
13	Documento Base	EQ	Portal; Moodle	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1; C5T2; C6T1 A C6T3
14	Plano de Ação EQAVET	EQ	Portal; Moodle;	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1; C5T2; C6T1 A C6T3
15	Relatório do Operador	EQ	Portal; Moodle	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1; C5T2; C6T1 A C6T3
16	Manual da Qualidade	EQ	Moodle	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1; C5T2; C6T1 A C6T3
17	Registo dos Indicadores EQAVET por ciclo de formação	EQ	Portal; Moodle	C3A1 a C3A4; C5T1
18	Protocolos /Parcerias	DE/DC/CP	Dossiê de Protocolos; Dossiê	C1P2; C1P3; C2I1;

			Técnico Pedagógico Cursos Profissionais; Portal; Moodle]	
[19]	[inquéritos de satisfação]	[EQ]	[Portal; Moodle]	[C3A4; C4R1; C4R2; C4R3; C5T1; C5T2; C6T2]
[20]	[Resultados dos inquéritos de satisfação (stakeholders internos e externos)]	[EQ]	[Portal]	[C3A1; C4R3; C5T2; C6T3]
[21]	[Fichas de avaliação da Formação em Contexto de Trabalho]	[Tutores]	[Conselhos de Turma; Formandos/as]	[C3A1 a C3A4; C4R2; C5T1]
[22]	[Comunicação institucional]	[DE/EQ]	[Portal/Moodle/Newsletters/emails]	[C1P2;C3A3; C3A4; C4R4; C5T1; C5T2; C6T3]
[23]	[Apresentações Powerpoint de apoio às reuniões realizadas]	[DE]	[Portal; Dossiê Organização e Gestão]	[C1P1; C1P3; C1P4; C4R3; C5T1; C3A3;]
[24]	[Documento com as áreas de formação e saídas prioritárias de dupla certificação]	[ANQEP]	[Portal ANQEP]	[C4R3; C5T2; C6T3]
[25]	[Registo de avaliação dos formadores/formação]	[DC]	[Conselhos de Turma, Direção]	[C3A1 a C3A4; C4R1, C5T1]
[26]	[Registo de reuniões com Encarregados de Educação]	[DT]	[Dossiê de DT]	[C3A3; C3A4; C5T1; C6T1]
[27]	[Registos do Serviço de Psicologia e Orientação Vocacional]	[Psicólogo]	[Dossiê do Psicólogo]	[C3A3; C3A4; C5T1]
[28]	[Registos de reuniões com os empregadores/tutores da Formação em Contexto de Trabalho]	[DC]	[Dossiê Técnico Pedagógico Cursos Profissionais]	[C1P4; C2I1; C4R2; C5T1; C6T2]
[29]	[Cadernetas de estágio]	[DC]	[Dossiê Técnico Pedagógico Cursos Profissionais]	[C1P4; C2I1; C2I2;; C4R2; C5T1]
[30]	[Atas Conselho Pedagógico]	[CP]	[Moodle]	[C3A1; C3A2; C3A3; C3A4; C4R1; C4R2; C5T1]
[31]	[Atas dos Departamentos Curriculares]	[Depart]	[Dossiês dos Depart]	[C1P3; C1P4;]
[32]	[Atas Reuniões Conselho Turma]	[DE]	[Dossiê de Atas dos CP]	[C1P1; C1P2; C1P3; C1P4; C3A1; C3A2; C3A3; C3A4; C4R1; C4R2; C5T1]
[33]	[Atas das reuniões de Diretores de Curso]	[DC]	[Dossiê de Coordenação dos DC]	[C3A1; C3A2; C3A3; C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1; C6T1; C6T2]
[34]	[Atas das reuniões da Equipa EQAVET]	[EQ]	[Dossiê EQAVET/Moodle]	[C3A1; C3A2; C3A3; C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1; C5T2; C6T1 a C6T3]

CAI – Comissão de Autoavaliação Interna

Coord. DT- Coordenadora de Diretores de Turma

CP – Conselho Pedagógico

DC - Diretores de Curso

DE – Direção

Depart – Departamento Curricular

DT- Diretor/a de Turma

EE – Encarregados de educação

EQ – Equipa EQAVET

Observações

[]

Os Relatores

(Marta Magalhães, Coordenadora da Equipa EQAVET)

(Helena Castro, Subdiretora)

Valongo, 20 de julho de 2020